



# CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE GUARATINGUETÁ

## PROCESSO Nº 844/2024

**Referente:** apuração de supostas violações às Leis Federais nº 4.320/1964 e nº 14.133/2021, praticadas, em tese, pelo Senhor Marcus Augustin Soliva, Prefeito Municipal de Guaratinguetá, quando das aplicações de recursos oriundos do FINISA, em diversas ações e obras no município de Guaratinguetá.

### TERMO DE OITIVA DE TESTEMUNHA

Aos vinte e nove dias do mês de outubro de dois mil e vinte e quatro, no plenário da Câmara Municipal da Estância Turística de Guaratinguetá, às treze horas e dezenove minutos, aí reunida a Comissão Especial de Inquérito, instaurada no âmbito do Processo nº 844/2024, pela aprovação do Requerimento nº 187-2024, para apurar supostas violações às Leis Federais nº 4.230/1964 e nº 14.133/2021, praticadas, em tese, pelo Senhor Marcus Augustin Soliva, Prefeito Municipal de Guaratinguetá, quando das aplicações de recursos oriundos do FINISA, em diversas ações e obras no Município de Guaratinguetá, com a presença dos vereadores: GRACIANO ARILSON DOS SANTOS, Presidente, VANTUIR FARIA DE CARVALHO, Relator, ROSALICE GALVÃO FILIPPO FERNANDES, Secretária, MARCELO AUGUSTO DE ASSIS, Membro, e CLAUDINEI BENEDITO LOPES, Membro, compareceu o Senhor **FRANCISCO RICARDO DE FRANCA OLIVEIRA**, cujos dados pessoais se encontra em ficha anexa, a fim de, na condição de testemunha, prestar depoimento sobre os atos e fatos relacionados à presente investigação. Perguntado pelo Presidente se, em relação ao investigado, é amigo íntimo ou inimigo notório, se parente até o 3º grau, se está litigando judicial ou administrativamente em desfavor ao investigado ou se tem interesse direto ou indireto na matéria desta investigação, disse que não. Prestado o compromisso legal foi advertido de que se faltar com a verdade incorre no crime tipificado no art. 342 do Código Penal, ressalvando-se o seu direito ao silêncio em caso de perguntas cujas respostas possam ensejar a sua autoincriminação. O Presidente passou às perguntas, dando a palavra o vereador Nei Carteiro.

**O vereador questionou:** Qual foi o papel da comissão de licitação nos processos envolvendo os recursos do FINISA?

**Em resposta a testemunha disse:**

O processo de licitação quando chega à Prefeitura, ao setor de licitação, ele chega automaticamente como uma solicitação de compra, com pesquisa de mercado, com as dotações orçamentárias, vindo da própria Secretaria da pasta e na sequência, no caso se for obra, a gente faz uma conferência de todo o material, se ela geralmente está incorreta, soma ou alguma coisa nesse sentido, a gente devolve para Secretaria no caso, do Planejamento. E depois se tá tudo correto, é feita a abertura do processo licitatório então, como a maioria do caso foi a Lei 8.666/93 do ano passado, 2023, a gente faz todo o procedimento, a gente publica o edital, conforme era na lei antiga e tem casos, esse





# CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE GUARATINGUETÁ

ano do FINISA, foi aberto com a lei nova e a gente faz todo trâmite de licitação. O decorrer do processo licitatório quando o edital já está na página, ele é amplamente divulgado em quatro jornais. O jornal do município, ele é divulgado no jornal imprensa oficial do Estado, jornal de grande circulação e o jornal também, na Folha de São Paulo. Além disso, ele fica no portal de transparência. Nesse período o edital ele pode sofrer impugnação e pode sofrer esclarecimento, caso não, o certame acontece da forma correta, transparente, como foi o ano passado. Os processos transcorreram de portas abertas, aberto ao público né, caso as empresas que forem participar do presente processo.

**O vereador questionou:** Como se deu a condução do processo licitatório?

**Em resposta a testemunha disse:** A condução dos processos quando a gente abre o certame, a partir do momento que tá tudo correto, está toda assinada, com a solicitação de compra, pesquisa de mercado e passa por essa verificação, a gente faz a minuta do edital, é encaminhado para o parecer jurídico. A gente não abre nenhum edital, sem antes ter o parecer jurídico, e depois disso, por mim como Diretor de Licitação, é agendado o certame licitatório. E aí feito à ampla divulgação do edital, como pede a lei. E também o processo é colocado no portal da transparência.

**O vereador questionou:** Quais foram os critérios utilizados para definir a modalidade de licitação? Pregão, tomada de preço, concorrência, etc., para os projetos financiados com recurso do FINISA? Algum desses critérios foi questionado por participantes?

**Em resposta a testemunha disse:** Quando, é obra, na sua grande maioria, a gente abre a concorrência pública, definido dentro do próprio setor de licitação. Como não houve ninguém de fora querendo que se abra outra tal coisa. Aí geralmente quando é no caso, de veículo, serviço, parte-se para o pregão, no caso do ano passado usou-se o pregão presencial com a lei antiga e também o pregão eletrônico, nessa definição da modalidade do objeto licitatório.

**O vereador questionou:** Teve algum questionamento de algum participante sobre esse critério?

**Em resposta a testemunha disse:** Como são vários processos eu não tenho como te precisar de alguma informação. Se quando a gente abre o edital geralmente há de licitante, questionamento, esclarecimento, agora nesse caso eu não tenho como te afirmar, porque há tanta coisa que passa de volume de trabalho, que eu não tenho certeza, em afirmar se esse processo aconteceu tal coisa. Eu pretendo não informar sobre essa questão.

Com a palavra a vereadora Rosa Filippo.

**A vereadora questionou:** Como a comissão de licitação garantiu que às exigências dos editais, estavam em conformidade com princípio da competitividade, possibilitando a participação do maior número possível de empresas qualificadas?

**Em resposta a testemunha disse:** Quando se publica o edital, o edital é colocado na página, no site da Prefeitura e os licitantes que querem participar quando a gente desce



Av. João Pessoa, nº 471 - Pedregulho  
Guaratinguetá/SP - CEP 12.515-010



www.camaraguaratingueta.sp.gov.br  
camara@camaraguaratingueta.sp.gov.br





# CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE GUARATINGUETÁ

ampla divulgação, ali tá todas as regras que o edital é soberano a partir do momento que nós fazemos a minuta, depois passa para o parecer jurídico, nós publicamos, tá ali todas as exigências do edital. Então, ali dependendo do objeto se a obra ou se é compra de veículo, o licitante, já vai olhar ali todo preâmbulo e é claro como eu falei para o vereador Nei, a questão ali de esclarecimento, o pedido de impugnação, e quando há essa questão de esclarecimento e se refere a uma parte técnica da pasta de uma secretaria, ela responde e posteriormente é passado para o parecer jurídico, aí a pasta dirá se vai trocar o certame ou não. Então o maior número é a questão, eu digo para você é transparência. Nesse período, se eu coloquei o edital ontem na página e tem o prazo de 30 dias para acontecer ser certame licitatório, ali o próprio licitante, uma pessoa física ou jurídica, ela tem o prazo para questionar e impugnar conforme está o edital.

**A vereadora questionou:** Como foi realizada a análise das propostas apresentadas, para as obras de pavimentação e drenagem financiadas pelo FINISA? Houve parecer técnico, que suportasse a escolha das empresas vencedoras?

**Em resposta a testemunha disse:** Como eu disse para o vereador Nei, são bastantes números de licitações que não tem como precisar para a Senhora Vereadora de um e de outro. Mas o que acontece geralmente no certame licitatório. No ano passado, como nós fazemos nossos pregões presenciais, quando entra a questão técnica sempre é passado para secretaria da pasta trazer alguém da parte técnica, para poder analisar a parte técnica da proposta. E assim como é também na parte habilitatória, e da parte da documentação. Aí nós chamamos, quando acontece o certame, a parte técnica a gente suspendia a sessão para encaminhar toda essa documentação para fala técnica da pasta poder responder.

Com a palavra o vereador Vantuir Faria.

**O vereador questionou:**

Durante os processos licitatórios relacionados ao FINISA, nós gostaríamos de saber se foram identificados justificativas falhas ou discrepantes nas propostas.

**Em resposta a testemunha disse:** Não sei esse caso não tem como opinar para você, não tem como eu dizer, devido ao grande volume de serviço de editais que nós temos lá no setor de licitação. Isso aí eu não posso te responder agora, nessa questão.

**O vereador questionou:** Houve algum tipo de impugnação ou recurso apresentado por participantes dos certames licitatórios, financiados pelo FINISA?

**Em resposta a testemunha disse:** A questão de recurso do processo, acredito que sim, agora dizer para você quais para você eu não tenho como precisar.

**O vereador questionou:** Você diz que acredita que sim, então você se lembra de algum procedimento adotado pela comissão de licitação?

**Em resposta a testemunha disse:** É sim, são vários, porque se eu falar para você poderia estar dando uma informação equivocada, então como a gente faz um volume grande de processos e geralmente há esclarecimentos de impugnação, não tem como





# CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE GUARATINGUETÁ

falar se foi esse ou foi aquele, eu posso dar uma informação equivocada.

**O vereador questionou:** É que nós gostaríamos de saber se houve avaliação por parte da equipe da comissão e quais as resoluções, mas você disse que não tem como. Tá bem, obrigado.

Com a palavra o vereador Marcelo da Santa Casa.

**O vereador questionou:** Primeiramente você tem ciência que está aqui exclusivamente para falar sobre a questão do FINISA?

**Em resposta a testemunha disse:** Sim. Tenho ciência.

**O vereador questionou:** Convocado, então, eu acredito que você tem se preparado para as questões realmente do FINISA?

**Em resposta a testemunha disse:** Sim, só para dar um parêntese. Eu tenho sim ciência. Eu tenho 29 anos de Prefeitura, de licitação eu tenho 15 anos. São 15 anos com mais 07 anos, são 22 anos lá, graças a Deus, como concursado. Sim. Eu estou ciente da responsabilidade.

**O vereador questionou:** Houve alguma análise detalhada sobre a possibilidade de agrupar os processos licitatórios para as obras de pavimentação, visando economia de escala?

**Em resposta a testemunha disse:** Repete a pergunta para mim, não entendi, por favor.

**O vereador questionou:** Houve alguma análise detalhada sobre a possibilidade de agrupar os processos licitatórios para as obras de pavimentação, visando economia de escala?

**Em resposta a testemunha disse:** Olha se houve para poder agrupar, para fazer uma só economia nesse sentido, à administração ela tem essa preocupação de dar economicidade ao município, inclusive independente de ser FINISA ou não. Tudo que chega para nós para abrir os processos do certame licitatório, vem de uma forma que a gente tem esse cuidado de dar, de consultar antes de qualquer coisa, a pesquisa de mercado que foi feita. Isso é de suma importância, e isso é a primeira coisa que se olha quando da execução da minuta do edital para poder encaminhar para o parecer jurídico, juntamente com os documentos acostados.

**O vereador questionou:** Por que foi decidido proceder com processos separados em alguns casos?

**Em resposta a testemunha disse:** Isso, nesse caso quando vinha eu não sei te dizer nesse sentido. Por quê? Na medida em que vem para nós, do planejamento da própria administração para poder abrir os processos licitatórios que ali, o meu caso com a minha equipe, eu sou a parte operacional. Da parte operacional de poder fazer as licitações e aí a partir do momento que vinha aquele objeto daquele certame para ser aberto, a gente conduzia dentro dos documentos de forma legal, dentro do processo.

**O vereador questionou:** Qual foi o procedimento adotado para análise dos preços apresentados nas propostas? Análise dos preços?

**Em resposta a testemunha disse:** Geralmente quando a gente pratica no certame





# CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE GUARATINGUETÁ

licitatório, inclusive de obra e outro objeto, geralmente é o menor preço, menor preço global. Tem casos que a gente usa técnica e preço, agora não têm como eu falar para você de FINISA, quais foram e quais são devido ao volume de serviço.

**O vereador questionou:** Houve algum tipo de comparação com o mercado ou consulta ao sistema nacional de pesquisa de custos, e índice de construção civil o CINAP?

**Em resposta a testemunha disse:** Sim, porque geralmente quando tem os processos de obra, que foram inclusive administração mandou as cópias dos processos para essa casa, com certeza está tudo acostado ali dentro do processo.

**O vereador questionou:** Sobre o teatro municipal especificamente, houve alguma impugnação? Qual o motivo apontado?

**Em resposta a testemunha disse:** Do teatro dessa obra específica, eu não me recordo a fundo. Houve a licitação sim, aconteceu sim, teve a questão de perguntas, questionamentos de parte técnica. Mas a fundo dizer se houve impugnação de fato eu não sei te responder.

**O vereador questionou:** Como a comissão de licitação procedeu com os questionamentos apontados pelas empresas relacionadas ao teatro municipal?

**Em resposta a testemunha disse:** Quando tem um questionamento de qualquer licitação relacionada a questionamento, se é de ordem técnica. A gente encaminha imediatamente para o setor técnico. Por exemplo, vamos dizer o teatro, teve uma questão de questionamento técnico, nós, do setor de licitação encaminhamos para a parte técnica, que foi pedido o certame licitatório (no caso não me recordo se obras ou planejamento), para responder. O que compete à licitação dentro do edital, a gente responde o que tá competindo dentro do edital.

Com a palavra o vereador Arilson Santos.

**O vereador questionou:** Tudo bem Francisco? Eu queria saber, se teve como foram conduzidas as audiências públicas ou consultas para apresentar e discutir os projetos financiados pelo FINISA? Sabe me dizer?

**Em resposta a testemunha disse:** Não. Essa parte de financiamento FINISA não. O que chega pra nós, essa questão de financiamento não, para nós chega para licitar uma solicitação de compras, a dotação orçamentária, tudo já de forma bem redonda pra gente fazer o certame licitatório.

**O vereador questionou:** Então você não sabe dizer se houve audiência pública?

**Em resposta a testemunha disse:** Não sei te responder, porque não é da minha área.

**O vereador questionou:** Durante as etapas de julgamento das propostas, a comissão identificou alguns indícios de conluio ou prática anticoncorrencial entre as empresas participantes? Você sabe me dizer?

**Em resposta a testemunha disse:** Não.

**O vereador questionou:** Não houve?





# CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE GUARATINGUETÁ

**Em resposta a testemunha disse:** Não.

**O Presidente indagou:** Algum vereador quer fazer mais alguma pergunta?

Com a palavra o vereador Marcelo da Santa Casa.

**O vereador questionou:** Você falou, mencionou setor técnico? Quem é o setor técnico, quem são as pessoas do setor técnico?

**Em resposta a testemunha disse:** O setor técnico, geralmente quando se abre um processo de obras, vou dar um exemplo de obras. Geralmente tem a parte técnica da secretaria de obras. Geralmente na Prefeitura tem planejamento, tem a parte técnica do planejamento. Depende da pasta, por exemplo, secretaria de obras abriu uma obra lá da rua tal e geralmente ele elaborou todo aquele projeto, parte técnica houve um questionamento, a licitação encaminha para secretaria da pasta e ali a secretaria com a questão técnica, eles devem ter feito um termo de referência, estando tudo acostado ali, automaticamente, a secretaria tem que ter uma equipe técnica para poder responder sobre aquela solicitação.

Com a palavra o vereador Nei Carteiro.

**O vereador questionou:** Senhor Francisco, o Senhor mencionou desses processos de aquisição de veículo, pregão todo esse caminho. Dentro dos gastos com FINISA, a gente observou que foi adquirido também veículos, com recurso do FINISA, e aí teve todo teve o pregão específico para aquisição destes veículos?

**Em resposta a testemunha disse:** Teve um pregão eletrônico sim, pelo FINISA, para a Secretaria de Obras, esse aí foi um dos que eu guardei. Foi o pregão 33/23 inclusive, deve estar até aí com vocês. Teve todo trâmite: pregão, registro de preço. Que a partir do momento que você faz o registro de preço, a secretaria pode solicitar a formalização do contrato para com a empresa. Registra-se isso em Ata e a secretaria formaliza isso como um contrato para poder adquirir o caminhão. Entendeu? Houve sim compra de veículo.

**O vereador questionou:** É isso independe do recurso específico. Por exemplo, o FINISA, até então, tinha na sua tela do contrato que não era para essa finalidade, mas não entra nesse mérito, porque vocês fazem aquilo que foi solicitado.

**Em resposta a testemunha disse:** Aquilo que chega para mim, como diz para o Senhor. Solicitação de registro de preço, solicitação de compras, aí vem já toda a ficha com tudo pronto só para a gente fazer a minuta do edital, encaminhar para parecer jurídico, que no caso temos o nosso advogado. Ele dá ok, através de um parecer opinativo, daquele parecer opinativo aí passa para essa definição da modalidade, que o advogado sugere para a gente poder abrir o processo licitatório.

**O vereador questionou:** Certo. Do teatro municipal específico, do que aconteceu não sei qual foi o teor de outra pergunta. Tem algo assim que o Senhor possa fazer alguma observação?

**Em resposta a testemunha disse:** Não. Eu só posso dizer para o Senhor que foi executado o teatro, como foi perguntado também do recurso, da impugnação. E isso





# CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE GUARATINGUETÁ

ocorreu todo trâmite. A partir do momento da licitação morre no contrato. A empresa assinou o contrato, nós avisamos a secretaria e a secretaria da pasta da a ordem de início de serviço. Aí dali em diante, quem é a parte da responsável da pasta, vai definir quem vai ser o fiscal da obra. E aí já não compete mais a licitação.

**O vereador finalizou o questionamento:** Presidente, aqui tá tudo tranquilo e aproveito para parabenizar, assim como fiz com a Tânia Mara, pela longa carreira ali na Prefeitura Municipal. Obrigado. São 29 anos é isso?

**Em resposta a testemunha disse:** Vamos para 30, se Deus quiser.

**O vereador finalizou:** No correio também, eu estou com 32 anos, quase 33 anos, meus parabéns, que Deus abençoe todos os servidores. Obrigado.

Com a palavra o vereador Arilson Santos.

**O vereador questionou:** Além das obras do FINISA que o senhor deve ter conhecimento quais foram, que passaram pela licitação, o que mais foi adquirido, o que foi pedido para compra, para entrar em licitação, que não seja as obras com dinheiro do FINISA, você se lembra?

**Em resposta a testemunha disse:** Eu não me lembro, eu só me lembro que teve compra de máquinas e veículos e lembro-me disso e lembro-me das obras.

**O vereador questionou:** Compra de máquinas sabe que tipo de máquinas?

**Em resposta a testemunha disse:** Aí eu não sei dizer para você, sei que foram veículos pesados como eu disse houve pregão do ano passado do qual eu fui pregoeiro. Na sessão somos 27 pregoeiros e ali eu distribuo, delego as funções dos editais. Eu só me lembro disso, porque dos demais, eu não tenho como falar com você com certeza eu posso estar me equivocando na informação.

**O vereador questionou:** Você falou que tem máquinas pesadas?

**Em resposta a testemunha disse:** É isso foi licitação de máquinas pesadas eu me lembro disso.

**O vereador questionou:** E isso você tem como precisar, dar certeza se foi com a verba do FINISA?

**Em resposta a testemunha disse:** Não posso precisar com certeza, assim como falei para ele, eu lembro que foi o FINISA nessa questão. Agora só olhando nos autos para dizer assim: foi o FINISA. Não estou aqui com o processo licitatório.

**O vereador questionou:** Você se lembra se foi comprado alguma coisa adversa de obras com dinheiro do FINISA?

**Em resposta a testemunha disse:** Lembro-me dessa situação, foi feito por pregão eletrônico de uma forma correta, e por se tratar de verba foi passado tudo com parecer jurídico e tudo mais.

**O vereador questionou:** E esse parecer jurídico na compra desse material adverso de obras quem é que deu esse parecer?

**Em resposta a testemunha disse:** Não o parecer jurídico é assim. Só para explicar para o senhor. Tudo quanto é edital que nós vamos abrir no setor de licitação chega para nós





# CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE GUARATINGUETÁ

a matéria, é feito uma minuta do edital, que aí é encaminhado para o nosso parecer jurídico, que hoje é o Anderson, ai ele vai analisar se tem as cotações, se tem as dotações orçamentárias, declaração, qual recurso que a secretaria vai tirar e tem todas as documentações necessárias. Vindo que o pregoeiro geralmente faz a minuta do edital, voltando desta forma ele diz ali que de fato ele opina no que vai ser feito aí a gente faz em seguida eu já agendo a licitação e no dia seguinte a gente já coloca o edital na página contando os prazos da lei.

**O vereador questionou:** Mas essa licitação para compra de máquina ou de automóvel, ou de caminhão você sabia que a fonte era FINISA?

**Em resposta a testemunha disse:** Eu acredito que sim era o FINISA. Agora eu não posso Vereador Arilson deixar no meu depoimento e precisar para você que é FINISA, é como eu até falei para o Vereador Nei Carteiro não passou por mim desta forma eu não posso precisar ser FINISA, daqui a pouco pode vir a ser dito que eu dei uma informação errada para comissão e aqui eu jurei falar nada mais que é verdade para vocês.

**O vereador questionou:** Então você não tem certeza se o dinheiro do FINISA foi utilizado para compra adversas de obra?

**Em resposta a testemunha disse:** Não tenho certeza, não adianta eu lembrar e falar aqui, que eu lembro que teve compras de máquina, eu lembro que eu conduzi esse certame, agora falar que foi compra de máquina com o FINISA eu não posso precisar.

**O vereador questionou:** Uma outra coisa não sei se entra na sua esfera com relação ao teatro. O teatro é dinheiro do FINISA correto?

**Em resposta a testemunha disse:** Correto.

**O vereador questionou:** Passa por você a licitação?

**Em resposta a testemunha disse:** Sim o processo licitatório passa por nós fizemos toda a licitação com a matéria, o edital todo passo a passo dele, aí o após morre no contrato. Aí a ordem de serviço vai ser dada pelo secretário da pasta, que escolhe o fiscal que vai acompanhar a obra. O que vem para nós depois são somente as medições mensais da obra que são as notas fiscais que a gente gera uma autorização de serviço, mas para isso tem que vir o carimbo da nota: do secretário, do fiscal, para que eu possa estar encaminhado para secretaria da fazenda para o pagamento.

**O vereador questionou:** Entendi eu não sei se você vai saber responder o fiscal do teatro você sabe quem é?

**Em resposta a testemunha disse:** Não sei.

**O vereador questionou:** Você sabe que teve um aditivo de 520 mil reais para o teatro para escora de parede ou não passou por você?

**Em resposta a testemunha disse:** É passou por mim, mas eu não me recordo. Deve ter passado sim, é que na sessão existem duas pessoas que cuidam desses processos, quando vem um aditivo, tem todo o trabalho preparado, a secretaria monta todo documento, o porquê do aditivo e após isso a gente encaminha em seguida para parecer





# CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE GUARATINGUETÁ

jurídico também.

**O vereador questionou:** E você sabe se foi liberada essa verba de 520 mil reais para execução?

**Em resposta a testemunha disse:** Não me lembro. Não eu não me recordo.

**O vereador questionou:** Com relação aos tapumes da obra do teatro passou por você?

**Em resposta a testemunha disse:** Não me lembro.

Com a palavra o vereador Marcelo da Santa Casa.

**O vereador questionou:** Só uma pergunta toda obra que você faz licitação quando tem a medição ela retorna para você para você dar aval?

**Em resposta a testemunha disse:** Vamos lá a obra teve uma licitação lá de uma rua tal aconteceu a licitação assinou o contrato nós passamos para a secretaria para dar ordem de início de serviço, aí tem fiscal que o secretário vai determinar da obra etc. e depois o que vem para nós são as medições mensais, são as notas fiscais que nos verificamos que posteriormente serão encaminhadas, eu gero uma autorização de serviço e depois encaminho a nota para a secretaria da fazenda para efetuar o pagamento, nada mais do que isso. Agora o acompanhamento em si do que está acontecendo com a obra não passa pela licitação.

Com a palavra o vereador Nei Carteiro.

**O vereador questionou:** Por favor, Presidente Arilson, só fazer mais uma pergunta como seu Francisco tem bastante experiência a gente comentou isso aqui. Então, tem-se observado o seguinte, toda obra licitada, já tem que ter o recurso provisionado antes que ela se inicie certo? Então ninguém deve afirmar que uma obra vai parar por conta da falta de recurso uma vez que houve a licitação para definir a empresa que vai fazer?

**Em resposta a testemunha disse:** Vamos lá o Nei tudo que vem para nós lá na licitação, vem a ficha orçamentária, a nota de pré-empenho, já vem previsto, já vem para nós ali documentalmente, a partir do momento que a gente faz a licitação: tem a concorrência, tem a divulgação do edital de forma transparente, teve os participantes, teve recurso ou não teve recurso, teve contra razão e depois da licitação etc., ai assinou-se o contrato, dali em diante depois que o secretário homologa o processo nós fazemos a solicitação de empenho mediante a ficha onde o pré-empenho está acostado no processo. Nada além mais do que isso, o que é feito é colocado empenhado do que está ali acostado na ficha de pré-empenho e ali vem no processo, antes da licitação, a pesquisa de mercado, nada além do que isso. Agora dessa questão que você perguntou eu falo até onde eu posso dizer da solicitação de empenho em seguida a formalização do contrato.

**O vereador questionou:** Não tranquilo eu digo no sentido de que não se faz uma licitação não se tem um complemento não se define uma empresa que vença o certame sem a Prefeitura ter o determinado recurso já pré-definido para pagamento?

**Em resposta a testemunha disse:** Sim.

**O vereador questionou:** Uma vez contratado uma empresa a Prefeitura tem o dever,





# CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE GUARATINGUETÁ

obrigação de ter o recurso para cada etapa ser paga?

**Em resposta a testemunha disse:** Sim.

**O vereador questionou:** Porque assim a partir do momento que é feito pré-empenho já tá previsto, tudo certinho ali pelo sistema, pelo secretário da pasta, pela secretaria da pasta, passando pela secretaria da fazenda e vem para nós já pronto, já aprovado pelo Senhor Prefeito, ali já tá tudo bonitinho a gente só vai fazer solicitação de empenho a empresa teve 05 (cinco) empresas que ganharam 05 (cinco) empresas participantes, teve uma que vem com menor preço, passou por todo critério técnico, teve recurso contrato razão a gente faz solicitação de empenho conforme a nota do pré-empenho que está vinculada ao processo de compra, que tem o processo de compra interno, que é o sistema de compra que nós temos dentro da Prefeitura.

Com a palavra o vereador Marcelo da Santa Casa.

**O vereador questionou:** Francisco só para ficar bem claro, eu não consegui entender então: quer dizer que para que a obra seja licitada, é preciso ter um dinheiro empenhado, pois sabemos como é o processo, por que aqui na Câmara usa-se o mesmo processo de licitação que é usado lá na Prefeitura, ocorre que tem que ter o dinheiro disponível para aquela finalidade, para fazer licitação a empresa ganhou a concorrência ela tem que ter o dinheiro separado para a finalidade não pode ver depois que não existe dinheiro para não pagar aquela obra?

**Em resposta a testemunha disse:** Aí eu vou falar até onde vem para mim licitação, assim minha parte operacional todo dia, o que vem para nós: ao abrir uma obra, tem uma ficha de pré-empenho e tem uma ficha destinada FINISA, tem lá o valor de tanto e vem o valor lá da obra valor estimado em “X”, o que a licitação tem que fazer? Tem que fazer uma licitação com o certame abaixo da média e esse critério a gente olha com esses olhos criteriosos em observar dentro do preço. Feito isso, com a pergunta para deixar claro para você aqui, olha aí o secretário homologou o processo, em seguida é feita a solicitação de empenho e se a solicitação de empenho tá lá no valor no ano do exercício de 2024, a obra vai durar por 12 meses, então tem que estar dentro do exercício, o restante vai ser para o exercício de 2025, aí quando chegar em janeiro que é outro exercício, a ficha tem que estar previsto este gasto, no nosso entendimento de licitação, para assim poder fazer o empenho em janeiro do restante da obra. Essa é a questão que eu queria deixar bem claro para vocês como licitação tá, porque ele tem que vir a ficha para nós com o pré-empenho, para a gente poder colocar a função programática dentro do edital.

Com a palavra o vereador Arilson Santos.

**O vereador questionou:**

Francisco só para terminar eu não sei se tem a ver com a sua secretaria, com o seu setor: O atraso por exemplo nas obras do projeto minha rua, parou a obra?

**Em resposta a testemunha disse:** Não tenho conhecimento. Não só tenho conhecimento, que é dito para nós a empresa assinou o contrato, aí a gente publica no





# CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE GUARATINGUETÁ

dia seguinte o extrato do contrato no jornal do diário oficial do município, em seguida a gente já passa para secretaria responsável para ela gerar a ordem de serviço e ela vai acompanhar.

**O vereador questionou:** Mas foi feita a licitação desse projeto da minha rua?

**Em resposta a testemunha disse:** Não sei como te dizer agora porque eu não tenho essa informação.

**O vereador questionou:** 52 ruas se eu não me engano, Pingo de Ouro.

**Em resposta a testemunha disse:** Eu acredito que sim eu não tenho uma informação para falar foi, mas com certeza se está aí nos autos.

**Em resposta a testemunha disse:**

**O vereador questionou:** Esta no FINISA iniciou, parou, eu entendo até que não seja da sua alçada.

**Em resposta a testemunha disse:** Então se houve 52 ruas com certeza teve uma licitação aí para mim finaliza no contrato.

**O vereador questionou:** Entendi

**Em resposta a testemunha disse:** Aí se parou na questão do que houve lá na frente da fiscalização não tenho como dizer.

**O vereador questionou:** Mas o atraso que você não sabe e não é do seu setor, se ele houve correria o risco de haver essa paralisação por falta de dinheiro ou problema na solicitação?

**Em resposta a testemunha disse:** Não sei te dizer, eu não sei te responder.

**O vereador questionou:** Acho que eu consegui formular direito a pergunta: Houve licitação do projeto da minha rua, iniciaram-se as obras, houve atraso nas obras não é da sua alçada, a pergunta que eu faço: O atraso dessa obra pode ser oriundo de falha na solicitação?

**Em resposta a testemunha disse:** Não teoricamente não. Porque teoricamente se foi feita a licitação, se conferiu toda a documentação dela, está tudo certo, toda parte técnica correta, ela tá na parte da execução quem que tá fiscalizando a parte de execução aí não compete à licitação.

**O vereador questionou:** Quem fiscaliza?

**Em resposta a testemunha disse:** Não sei te responder, eu não tenho o nome do fiscal, quem foi designado, eu não sei te responder.

**O vereador questionou:** Entendi então na realidade não houve atraso nas obras eu que estou dizendo que houve atraso nas obras.

**Em resposta a testemunha disse:** Bom aí é você que tá dizendo.

**O vereador questionou:** Tanto é que não terminou, houve atraso das obras e se houve o atraso das obras não tem nada a ver com a sua secretaria porque a licitação já estava pronta?

**Em resposta a testemunha disse:** Que a licitação teoricamente já tava pronta.

**O vereador questionou:** Só pode iniciar depois de passar para licitação?





# CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE GUARATINGUETÁ

**Em resposta a testemunha disse:** É assim, assinou o contrato passou a ordem de serviço para secretário da pasta aí eles vão definir com o Planejamento, quem é da pasta ali a questão quem vai ser o fiscal da obra aí eles vão passar o fiscal que vem depois da medição mensal, como eu falei para o Marcelo, a medição do mês daquela nota entendeu, vem a nota fiscal para mim tá toda assinado pelo secretário da pasta, pelo fiscal, tudo devidamente assinado, feito isso aí eu encaminho para a secretaria da fazenda para providenciar o pagamento.

**O vereador questionou:** Entendi na licitação dessas obras das ruas, projeto minha rua foi utilizado o material específico que eu não me lembro agora é o BTG alguma coisa nesse sentido.

**Em resposta a testemunha disse:** Muito menos eu

**O vereador questionou:** A brita graduada, na fase de licitação deste material quando chega para você licitarem, você sabe me dizer se teve alguém alguma empresa que concorreu com a empresa que ele licitou ou era só ela que tinha esse material?

**Em resposta a testemunha disse:** Bom Arilson aí vamos lá quando a licitação ela é aberta tá eu vou dizer de forma geral aberta tá para todo mundo ver nós temos que estar ali colocando no portal transparência e circulação de quatro jornais agora se vem uma empresa, se vem 10 empresas, vocês estão dentro da casa acostumados em fazer licitação, tanto pode vir uma empresa como pode vir 10 empresas, vai partir do interesse da própria empresa nessa questão e aí quando é feito a gente confere toda a planilha que o planejamento manda para nós, às vezes quando não tá correta a gente devolve e quando está correta a gente manda aprovada pelo senhor Prefeito etc. e tal, agora essa questão da empresa aí, assim a gente coloca edital de forma bem uniforme para todos poderem participar que tem interesse, ali é para todos dentro do objeto participarem daquele processo licitatório.

**O vereador questionou:** Mas a pergunta você não lembra se ouve mais empresas concorrentes para esse tipo de material?

**Em resposta a testemunha disse:** Não me lembro não posso te afirmar.

**O vereador questionou:** Sabe dizer se houve impugnação?

**Em resposta a testemunha disse:** Não posso afirmar por que não me lembro.

Com a palavra o vereador Marcelo da Santa Casa.

**O vereador questionou:** Francisco quando você solta edital geralmente você tem um pré-contrato que entregam para você alguma coisa em sentido que define o que vai ser no edital porque o que está no edital praticamente é o que tem que constar no contrato depois de finalizado não é isso? Eu estou só perguntando e eu imagino que devido à demanda grande que você tem que você não consegue lembrar especificamente da questão do FINISA você deve ter um software de gerenciamento de contratos ou alguma coisa nesse sentido, porque você pelo que eu percebi vai dar início, tem o meio e tem o final pra poder pagar? O que acontece esse software se você tiver vai te ajudar a gerenciar prazos do contrato porque lá no edital e também no contrato vai constar o





# CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE GUARATINGUETÁ

período de medição de quanto em quanto tempo tem que ter a medição não é isso, também que acontece? Para poder pagar pode atrasar ou não atrasar, mas devem-se sinalizar para você, chamar sua atenção: o contrato tal faz um ano que ninguém vem pedir medição do contrato aqui, isso deve acontecer para você, né?

**Em resposta a testemunha disse:** Então o que acontece Marcelo, você falou um ponto importante dentro do setor de licitação, lá eu tenho duas pessoas que cuidam de contratos, eu tenho uma equipe de pregoeiros, tenho uma equipe de contratos e tem uma equipe de compra direta e foi até estruturado quando o próprio Ademar estava no setor à frente na Secretaria de Administração. Então o que acontece nesse sentido, a gente ali a devida competência como você fala do começo, meio e fim do processo licitatório a gente acompanha no setor: o contrato finalizou depois a parte de execução da gestão do contrato cabe secretaria não cabe ao setor de licitação acompanhar obra por obra nós temos uma planilha de obras feita ali por duas pessoas, colegas nossos, que tem uma planilha e todos os meses, de 10, 15 em 15 dias tem reunião na Prefeitura com a equipe voltada do Prefeito faz uma reunião para poder saber como que tá as obras e aí a gente tem um controle das medições, temos um controle dessas medições, de cada empresa, o que é feito, quando é suspensa uma obra, ali tem essa questão porque o setor de fiscalização passa para nós e ali nós temos uma planilha, como você mesmo mencionou, ali no caso que cabe para mim é gerenciar e também colocar a mão na massa e abrir os processos, só para deixar claro para você para não deixar assim a coisa aleatória, inclusive quando a questão de obra, é muito bem seguida pela planilha que nós temos seja FINISA ou não, dessa questão quando o Prefeito ele sempre pede para nós as planilhas ela sempre estão atualizadas.

**O vereador questionou:** As medições chegam para você posteriormente pelo que você falou, por qual a finalidade? É para aprovação é isso?

**Em resposta a testemunha disse:** Digamos que terminou uma obra de uma reforma de posto de saúde, começou a ordem de serviço dia 28 de setembro, então está na hora de fechar a medição, aí o fiscal vai lá pra ver se está tudo certo, se terminou aquela primeira etapa, com a planilha vem a nota para nós assinado pelo secretário da pasta, pelo fiscal e vem para nós na licitação gerar uma autorização de serviço, aí a gente faz controle interno do setor: primeira medição valor tanto, segunda medição valor tanto, se o contrato é de um milhão, até chegar um milhão. Só para você ter um exemplo, aí vem para nós isso fisicamente passa pelo setor e aí na sequência a gente coloca dentro do processo físico, isso que eu falo para você depois do contrato fisicamente e a nota fiscal, eu encaminho para secretaria da fazenda quando é verba educação e saúde a gente encaminha direto para a saúde e educação que eles têm o financeiro deles lá.

**O vereador questionou:** Então para fim de aprovação é isso?

**Em resposta a testemunha disse:** É porque para mim a nota quando já vem totalmente assinada pelo fiscal da obra e pelo secretário é sinal que eu tenho que gerar autorização de serviço, encaminhar para pagamento conforme o contrato.





## CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE GUARATINGUETÁ

**O vereador questionou:** Quando você faz conferência da medição não faz a verificação do cronograma físico financeiro, ou seja, essa seria função de outra secretaria?

**Em resposta a testemunha disse:** O senhor tá falando da nota, quando da medição da nota fiscal? Automaticamente a gente faz uma conferência, se estiver errada a gente devolve, até depois para o setor requisitante consertar.

Com a palavra o vereador Arilson Santos.

**O vereador questionou:** Francisco com relação ao teatro ainda, no caso do teatro municipal na realidade nova empresas participaram do processo licitatório e apenas uma foi habilitada para apresentar proposta. A verificação dos documentos foi realizada pela comissão de licitação com relação a isso você se lembra ou não?

**Em resposta a testemunha disse:**

O que cabe nos cabe, todas às vezes que a gente faz procedimento licitatório, no que se refere à documentação de parte que está no edital para regularidade fiscal é da nossa parte. Regularidade fiscal são: as certidões, as declarações, são balanço. Agora sendo de questão técnica com certeza teve uma comissão técnica que analisou essas documentações.

**O vereador questionou:** Essa comissão técnica é da onde?

**Em resposta a testemunha disse:** Se é agora, não lembro se é da secretaria de obras o teatro eu não lembro qual a secretaria esta obra está relacionada, não me lembro é obras?

**O vereador questionou:** É obras.

**Em resposta a testemunha disse:** Se é obras, juntamente com o secretário da pasta, ele deve ter pedido uma equipe técnica para poder verificar as documentações.

Nada mais disse ou lhe foi perguntado, dando por encerrado o depoimento.

